Estratégia Concursos

Aula 00

Passo Estratégico de ADC e Custos p/ TCE-SC (Auditor de Controle - Contabilidade) - Cebraspe

Autor:
Júlio Cardozo

20 de Março de 2020

CONTABILIDADE DE CUSTOS: ASPECTOS INTRODUTÓRIOS

Sumário

Apresentação 2

O que é o Passo Estratégico? 3

Análise Estatística 4

Comentários sobre o CEBRASPE 4

O que é mais cobrado dentro do assunto? 5

Roteiro de revisão e pontos do assunto que merecem destaque 6

Aposta estratégica 11

Questões estratégicas 12

Questionário de revisão e aperfeiçoamento 31

Perguntas 31

Perguntas com respostas 32

Lista de Questões Estratégicas 34

Gabarito 39

APRESENTAÇÃO

Olá! Meu nome é Julio Cardozo, e serei seu analista do Passo Estratégico! Atualmente sou Auditor Fiscal do estado do Espírito Santo e trabalho diretamente na fiscalização de ICMS. Fui sargento da Força Aérea Brasileira, controlador de tráfego aéreo, por 14 anos, tendo ingressado no serviço público com 17 anos de idade.

Para que você conheça um pouco sobre mim, segue um resumo da minha experiência profissional, acadêmica e como concurseiro:

Professor das disciplinas de Contabilidade Geral, Avançada, de Custos e Perícia Contábil.

Analista do Passo Estratégico - disciplinas: Contabilidade Geral, Avançada, de Custos e Perícia Contábil;

Auditor Fiscal do estado do Espírito Santo e trabalho diretamente na fiscalização de ICMS.

Fui sargento da Força Aérea Brasileira, controlador de tráfego aéreo, por 14 anos, tendo ingressado no serviço público com 17 anos de idade.

Bacharel em Ciências Contábeis pela Universidade Federal do Paraná;

Pós-graduando em Direito Tributário.

Fiquei muito feliz com o convite para ter a oportunidade de trabalhar na equipe do "Passo", porque tenho convicção de que nossos relatórios e simulados proporcionarão uma preparação diferenciada aos nossos alunos!

Quero trazer a minha experiência como professor e concurseiro para vocês, pois sei da grande importância que a Contabilidade tem para sua prova e, em um ambiente de altíssima concorrência, como temos visto atualmente nos concursos, um material como o Passo Estratégico é um grande diferencial para vocês.

Faça contato comigo pelas redes sociais!

@profjuliocardozo

O QUE É O PASSO ESTRATÉGICO?

O Passo Estratégico é um material escrito e enxuto que possui dois objetivos principais:

a) orientar revisões eficientes;

b) destacar os pontos mais importantes e prováveis de serem cobrados em prova.

Assim, o Passo Estratégico pode ser utilizado tanto para **turbinar as revisões dos alunos mais adiantados nas matérias, quanto para maximizar o resultado na reta final de estudos por parte dos alunos que não conseguirão estudar todo o conteúdo do curso regular.**

Em ambas as formas de utilização, como regra, **o aluno precisa utilizar o Passo Estratégico em conjunto com um curso regular completo.**

Isso porque nossa didática é direcionada ao aluno que já possui uma base do conteúdo.

Assim, se você vai utilizar o Passo Estratégico:

a) **como método de revisão**, você precisará de seu curso completo para realizar as leituras indicadas no próprio Passo Estratégico, em complemento ao conteúdo entregue diretamente em nossos relatórios;

b) **como material de reta final**, você precisará de seu curso completo para buscar maiores esclarecimentos sobre alguns pontos do conteúdo que, em nosso relatório, foram eventualmente expostos utilizando uma didática mais avançada que a sua capacidade de compreensão, em razão do seu nível de conhecimento do assunto.

Seu cantinho de estudos famoso!

Poste uma foto do seu cantinho de estudos nos stories do Instagram e nos marque:

@passoestrategico

Vamos repostar sua foto no nosso perfil para que ele fique famoso entre milhares de concurseiros!

ANÁLISE ESTATÍSTICA

Como o nosso foco é nos preparamos para o concurso de **Auditor de Controle Externo do TCE-SC**, um dos melhores cargos da área de controle do Brasil, vamos fazer uma análise estatística dos temas mais exigidos pela banca nas disciplinas de Contabilidade de Custos e Análise de Demonstrações Contábeis.

Inicialmente, convém destacar os percentuais de incidência de todos os assuntos previstos no nosso curso – quanto maior o percentual de cobrança de um dado assunto, maior sua importância.

Agora, vamos verificar os temas mais cobrados pelo CEBRASPE:

Assunto	%
Custos para Decisão	49,35%
Custeio por absorção	19,44%
Classificação de custos: variável, fixo, direto, indireto, primário etc	13,46%
Definições - Diferença entre gastos, despesas, custos e perdas	7,66%
Custo Padrão	3,55%
Materiais Diretos	1,68%
Comparação entre Sistemas e Tópicos mesclados sobre Sistemas de Custeio	1,68%
Contabilidade de custos, financeira e gerencial	1,50%
Custos Imputados e Custos Perdidos (sunk costs; custo de oportunidade)	1,31%
Outras questões de Contabilidade de Custos	0,37%

Comentários sobre o CEBRASPE

Sobre Contabilidade de Custos, trata-se de um assunto bem interessante de estudar e com nível de dificuldade, em nossa opinião, significativamente inferior a Contabilidade Geral. No geral, o conteúdo programático costuma ser pequeno e a banca apresenta um bom número de questões. É bem comum encontramos provas do Cebraspe na qual a banca separa 1/3 das questões para Contabilidade Geral, 1/3 das questões para Contabilidade de Custos e 1/3 das questões para Análise das Demonstrações Contábeis.

Em algumas provas pode acontecer de o Cebraspe dar uma aliviada na parte de Contabilidade Geral e pegar pesado em Contabilidade de Custos e Análise de Demonstrações Contábeis.

Uma coisa interessante de notarmos é que podemos ver alguns tipos de questões que se repetem com muita frequência em provas de Contabilidade de Custos da banca, por esse motivo, nossos relatórios aqui do Passo Estratégico irão te ajudar a obter um excelente desempenho na sua prova.

Conte com a nossa ajuda.

O que é mais cobrado dentro do assunto?

Dentro do que iremos estudar hoje, os assuntos mais cobrados pela CEBRASPE são:

Tema	% de cobrança
Classificação de custos: variável, fixo, direto, indireto, primário etc	63,64%
Definições - Diferença entre gastos, despesas, custos e perdas	36,36%
Total	100,00%

ROTEIRO DE REVISÃO E PONTOS DO ASSUNTO QUE MERECEM DESTAQUE

A ideia desta seção é apresentar um roteiro para que você realize uma revisão completa do assunto e, ao mesmo tempo, destacar aspectos do conteúdo que merecem atenção.

Para revisar e ficar bem preparado no assunto, você precisa, basicamente, seguir os passos a seguir:

1. **Custo** é o gasto relativo à bem ou serviço utilizado na produção de outros bens ou serviços.
2. **Gasto** compra de um produto ou serviço qualquer, que gera sacrifício financeiro para a entidade (desembolso), sacrifício esse representado por entrega ou promessa de entrega de ativos (normalmente dinheiro).
3. **Desembolso:** Pagamento resultante da aquisição do bem ou serviço.
4. **Investimento:** Gasto ativado em função de sua vida útil ou de benefícios atribuíveis a futuro(s) período(s).
5. **Despesa:** Bem ou serviço consumido diretamente ou indiretamente para a obtenção de receitas.
6. **Perda**: Bem ou serviço consumidos de forma anormal e involuntária.
7. **Custo de Produção do Período** é a soma dos custos incorridos no período dentro da fábrica.
8. **Custo da Produção acabada** é a soma dos custos contidos na produção acabada do período. Pode conter Custos de Produção também de períodos anteriores existentes em unidades que só foram completadas no presente período.
9. **Custo dos Produtos Vendidos** é a soma dos custos incorridos na produção dos bens e serviços que só agora estão sendo vendidos. Pode conter custos de produção de diversos períodos, caso os itens vendidos tenham sido produzidos em diversas épocas diferentes.
10. **Custos Primários**: soma de matéria-prima com mão de obra direta.
11. **Custos de Transformação:** soma de todos os Custos de Produção, exceto os relativos a matérias-primas e outros eventuais adquiridos e empregados sem nenhuma modificação pela empresa (componentes adquiridos prontos, embalagens compradas, etc.).
12. **Custos diretos** são aqueles que podem ser diretamente apropriados aos produtos. Exemplo: matéria-prima, mão de obra direta, embalagens, etc.
13. **Custos Indiretos** são aqueles que não podem ser diretamente apropriados aos produtos. A sua alocação é feita de maneira estimada e muitas vezes arbitrária. Exemplo: Aluguel da fábrica, supervisão, chefia, etc.
14. **Custos Variáveis** são aqueles que variam de acordo com o volume de produção. Exemplo: Matéria-prima. Quanto maior a quantidade produzida, maior o consumo de matéria-prima.

15. **Custos Fixos** são aqueles que não sofrem variação em função da quantidade produzida. Exemplo: Aluguel da fábrica. O seu valor independe da quantidade produzida.

Observação: as definições acima constam no livro Contabilidade de Custos, 10ª Edição, do Professor Eliseu Martins.

16. **Princípios Contábeis para a Avaliação de Estoques.**

- **Princípio da Continuidade**

Art. 5º. O Princípio da Continuidade pressupõe que a Entidade continuará em operação no futuro e, portanto, a mensuração e a apresentação dos componentes do patrimônio levam em conta esta circunstância. (Redação dada pela Resolução CFC nº. 1282/10)

- **Princípio da Competência**

O PRINCÍPIO DA COMPETÊNCIA

Art. 9º. O Princípio da Competência determina que os efeitos das transações e outros eventos sejam reconhecidos nos períodos a que se referem, independentemente do recebimento ou pagamento.

Parágrafo único. O Princípio da Competência pressupõe a simultaneidade da confrontação de receitas e de despesas correlatas. (Redação dada pela Resolução CFC nº. 1282/10).

- **Princípio do Registro pelo Valor Original**

O PRINCÍPIO DO REGISTRO PELO VALOR ORIGINAL

Art. 7º. O Princípio do Registro pelo Valor Original determina que os componentes do patrimônio devem ser inicialmente registrados pelos valores originais das transações, expressos em moeda nacional.

- **Princípio da Prudência**

Art. 10. O Princípio da PRUDÊNCIA determina a adoção do menor valor para os componentes do ATIVO e do maior para os do PASSIVO, sempre que se apresentem alternativas igualmente válidas para a quantificação das mutações patrimoniais que alterem o patrimônio líquido.

Um sistema de custo compreende o modo como a empresa quantifica e acumula os diversos custos, os quais são apropriados aos produtos. Envolve a forma de produção (por ordem ou contínua), as políticas aplicadas a custos (uso do PEPS ou do Custo Médio, por exemplo), o método de custeio (por absorção ou variável), os aspectos de controle, enfim, todas as variáveis referentes ao custo dos produtos.

Produção por ordem

Ocorre quando a empresa produz **atendendo a encomendas dos clientes** ou, então, produz também para venda posterior, mas de acordo com determinações internas especiais, não de forma contínua.

Exemplo: Indústrias pesadas, fabricantes de equipamentos especiais, algumas indústrias de móveis, empresas de construção civil, gráficas (quando produz especificamente para determinado cliente).

Produção Contínua

Ocorre quando a empresa fabrica produtos iguais de forma contínua.

Exemplo: Produção de refrigerantes, sabão em pó, margarina, etc.

Custeio significa apropriação de custos. É o método utilizado para apropriar os custos de produção aos produtos. Vamos examinar rapidamente os métodos do custeio por absorção e do custeio variável (também denominado custeio direto).

Custeio por Absorção

É o **método resultante da aplicação dos Princípios de Contabilidade**.

Consiste na apropriação de todos os custos incorridos, sejam fixos, variáveis, diretos ou indiretos, aos produtos fabricados.



Custeio por absorção → Todos os custos vão para os produtos fabricados!

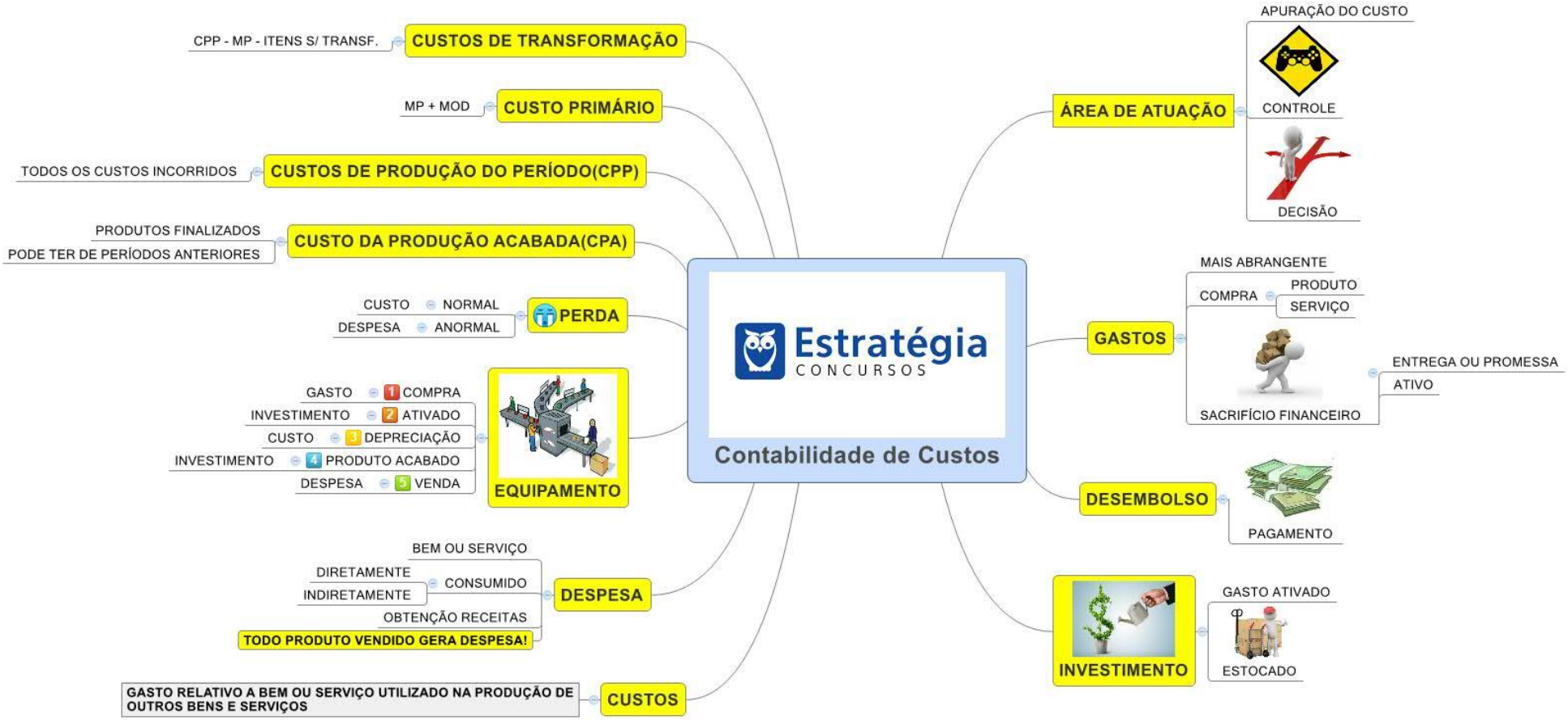
Custeio Variável ou Custeio Direto

Nesse método de custeio, **apenas os custos variáveis são atribuídos aos produtos**. Os **custos fixos são tratados como despesas do período**, sendo lançados diretamente na Demonstração do Resultado do Exercício.

O Custeio Variável ou Direto pode ser usado para fins gerenciais, mas não na contabilidade oficial, pois fere o princípio da Competência, especialmente na parte referente ao confronte das receitas e despesas.

Custeio variável (não podem ser utilizados na contabilidade oficial):

- **Custos variáveis → Produtos**
- **Custos fixos → DRE**


Contabilidade de Custos
Estratégia CONCURSOS
CUSTOS DE TRANSFORMAÇÃO
CPP - MP - ITENS S/ TRANSF.
CUSTO PRIMÁRIO
MP + MOD
CUSTOS DE PRODUÇÃO DO PERÍODO(CPP)
TODOS OS CUSTOS INCORRIDOS
CUSTO DA PRODUÇÃO ACABADA(CPA)
PRODUTOS FINALIZADOS
PODE TER DE PERÍODOS ANTERIORES
PERDA
CUSTO NORMAL
DESPESA ANORMAL
EQUIPAMENTO
GASTO 1 COMPRA
INVESTIMENTO 2 ATIVADO
CUSTO 3 DEPRECIAÇÃO
INVESTIMENTO 4 PRODUTO ACABADO
DESPESA 5 VENDA
DESPESA
BEM OU SERVIÇO
CONSUMIDO
DIRETAMENTE
INDIRETAMENTE
OBTENÇÃO RECEITAS
TODO PRODUTO VENDIDO GERA DESPESA!
CUSTOS
GASTO RELATIVO A BEM OU SERVIÇO UTILIZADO NA PRODUÇÃO DE OUTROS BENS E SERVIÇOS
ÁREA DE ATUAÇÃO
APURAÇÃO DO CUSTO
CONTROLE
DECISÃO
GASTOS
MAIS ABRANGENTE
COMPRA
PRODUTO
SERVIÇO
SACRIFÍCIO FINANCEIRO
ENTREGA OU PROMESSA
ATIVO
DESEMBOLSO
PAGAMENTO
INVESTIMENTO
GASTO ATIVADO
ESTOCADO


Estratégia CONCURSOS
Contabilidade de Custos
CLASSIFICAÇÃO
CUSTOS DIRETOS
APROPRIAÇÃO DIRETA
MP, MOD
CUSTOS INDIRETOS
ALOCAÇÃO INDIRETA
RATEIO
SALÁRIO SUPERVISOR
CUSTOS VARIÁVEIS
VARIAM C/ PRODUÇÃO
MP
CUSTOS FIXOS
ALUGUEL FÁBRICA
CUSTOS SEMIFIXOS
1 FIXOS
2 VARIAM
3 VOLTAM A SEREM FIXOS
CUSTOS SEMI-VARIÁVEIS
FIXO + VARIÁVEL
CONTA DE LUZ
SISTEMAS DE CUSTOS
PRODUÇÃO POR ORDEM
ENCOMENDA
PRODUÇÃO CONTÍNUA
CUSTEIO POR ABSORÇÃO(INTEGRAL)
ACORDO COM PRINCÍPIOS CONTÁBEIS
ÚNICO ACEITO PELO I.R
APROPRIAR TODOS CUSTOS
1 FIXOS
2 VARIÁVEIS
3 DIRETOS
4 INDIRETOS
CUSTEIO VARIÁVEL(DIRETO)
APENAS CUSTOS VARIÁVEIS
CUSTOS FIXOS???
DESPESA!!!!!
NÃO É ACEITO PELA CONTABILIDADE

APOSTA ESTRATÉGICA

A ideia desta seção é apresentar os pontos do conteúdo que mais possuem chances de serem cobrados em prova, considerando o histórico de questões da banca em provas de nível semelhante à nossa, bem como as inovações no conteúdo, na legislação e nos entendimentos doutrinários e jurisprudenciais.



Pessoal, a CEBRASPE do conteúdo que vimos hoje, temos que saber bem as definições iniciais de custos:

1. **Custo** é o gasto relativo à bem ou serviço utilizado na produção de outros bens ou serviços.
2. **Gasto** compra de um produto ou serviço qualquer, que gera sacrifício financeiro para a entidade (desembolso), sacrifício esse representado por entrega ou promessa de entrega de ativos (normalmente dinheiro).
3. **Desembolso:** Pagamento resultante da aquisição do bem ou serviço.
4. **Investimento:** Gasto ativado em função de sua vida útil ou de benefícios atribuíveis a futuro(s) período(s).
5. **Despesa:** Bem ou serviço consumido diretamente ou indiretamente para a obtenção de receitas.
6. **Perda**: Bem ou serviço consumidos de forma anormal e involuntária.

Nossa aposta estratégica é alguma questão que envolve a correta classificação desses conceitos. Precisamos saber diferenciar o que é custo de despesa, se a perda pode ser considerada como normal ou anormal e o respectivo tratamento. Dessa aula, o que esperamos que seja cobrado é isso, ok? Treinem muito essa diferenciação.

QUESTÕES ESTRATÉGICAS

Nesta seção, apresentamos e comentamos uma amostra de questões objetivas selecionadas estrategicamente: são questões com nível de dificuldade semelhante ao que você deve esperar para a sua prova e que, em conjunto, abordam os principais pontos do assunto.

A ideia, aqui, não é que você fixe o conteúdo por meio de uma bateria extensa de questões, mas que você faça uma boa revisão global do assunto a partir de, relativamente, poucas questões.



1. **(CEBRASPE/EBSERH/Ana. Adm./2018) Julgue o próximo item, relativo à contabilidade de custos e aos sistemas de informação de custos na administração pública.**

A informação de custos deve ser oportuna, ou seja, estar disponível no momento adequado à tomada de decisão.

Comentários:

Normalmente, estudamos os Princípios de Contabilidade na matéria de Contabilidade Geral. Vamos apresentar uma definição do princípio da Oportunidade e o relacionamento com a Contabilidade de Custos.

> **Atenção!** Os princípios continuam válidos e serão utilizados na elaboração da contabilidade, mesmo com a revogação da Resolução 750/93.

Segundo a Resolução 750/93:

> *Art. 6º O Princípio da Oportunidade refere-se ao processo de mensuração e apresentação dos componentes patrimoniais para produzir informações* ***íntegras*** *e* ***tempestivas.***
>
> *Parágrafo único.* ***A falta de integridade e tempestividade na produção e na divulgação da informação contábil pode ocasionar a perda de sua relevância****, por isso é necessário ponderar a relação entre a oportunidade e a confiabilidade da informação. (Redação dada pela Resolução CFC nº. 1.282/10)*

A informação contábil necessita ser **tempestiva e íntegra** (essas são as duas palavras chaves).

Mas, professores, como seria a relação do princípio da oportunidade e a contabilidade de custos?

Vamos supor que uma indústria de eletrodomésticos possua uma restrição de matéria-prima e não conseguirá produzir todos os seus produtos.

Nessa situação, a indústria precisa decidir quais produtos devem ser produzidos.

Sabe quem pode ajudá-la? Isso mesmo! A contabilidade de custos por meio das suas três grandes áreas de atuação: **apuração do custo, controle e informações para decisão.**

Se o departamento de custos da entidade enviar as informações dos produtos que possuem o maior retorno, levando em consideração a limitação, ajudará a empresa a tomar essa decisão.

Pessoal, essa informação precisa ser enviada antes que cesse a limitação (Tempestiva) e comprovada por documentos que garantiriam a fidedignidade da informação contábil (Integra). Caso contrário, não será mais oportuna.

O item está, portanto, correto.

2. (CEBRASPE/CAGE RS/Auditor/2018) A construção da contabilidade de custos, a partir da contabilidade societária pré-industrial, exigiu o desenvolvimento de novas terminologias e novas regras que se adaptaram aos procedimentos e às práticas contábeis vigentes. Com relação a esse assunto, julgue os itens a seguir.

I Sendo a despesa um bem ou serviço consumido com vistas à obtenção de uma receita, a expressão custo das mercadorias vendidas é tecnicamente incorreta: é, antes, uma despesa do que um custo.

II O custeio por absorção está apoiado no regime de competência: só se registram em contas de resultado os custos fixos e os variáveis dos produtos e das mercadorias que tenham sido efetivamente vendidos.

III Um contrato de manutenção de equipamentos industriais com cláusula de reajuste periódico pelo índice de preços é um exemplo de custo variável.

IV Se o salário do pessoal da área produtiva for contratado por mês e não por peça produzida, o custo da mão de obra torna-se um custo indireto.

Estão certos apenas os itens

a) I e II.

b) II e III.

c) III e IV.

d) I, II e IV.

e) I, III e IV.

Comentários:

Analisemos item a item...

I Sendo a despesa um bem ou serviço consumido com vistas à obtenção de uma receita, a expressão custo das mercadorias vendidas é tecnicamente incorreta: é, antes, uma despesa do que um custo.

Segundo Eliseu Martins[1]:

> Despesa: bem ou serviço consumido diretamente ou indiretamente para a obtenção de receitas.
>
> **Custo dos Produtos Vendidos** é a soma dos custos incorridos na produção dos bens e serviços que só agora estão sendo vendidos. Pode conter custos de produção de diversos períodos, caso os itens vendidos tenham sido produzidos em diversas épocas diferentes.

Assim, todo produto vendido provoca despesa. Normalmente, chamamos de Custo do Produto Vendido ou Custo das Mercadorias Vendidas, e é assim que aparece na DRE. Embora, não seja o mais correto tecnicamente.

Mas, professores, qual seria a expressão correta?

O correto seria: **"Despesa que é o somatório dos itens que compuseram o custo de fabricação do produto ora vendido."**

Em suma:

Embora, como já dissemos, não seja o mais correto tecnicamente, vamos usar o termo "**custos**" para o gasto relativo a consumo na produção.

E "**despesas**" para os gastos que se destinam às fases de administração, vendas, e financiamento

O Item I está, portanto, correto.

II O custeio por absorção está apoiado no regime de competência: só se registram em contas de resultado os custos fixos e os variáveis dos produtos e das mercadorias que tenham sido efetivamente vendidos.

Vamos rever os conceitos:

> **Custeio por Absorção**: É o **método resultante da aplicação dos Princípios de Contabilidade**. Consiste na **apropriação de todos os custos incorridos**, sejam fixos, variáveis, diretos ou indiretos, **aos produtos fabricados**.

Segundo a Resolução 750:

> ***O PRINCÍPIO DA COMPETÊNCIA***

[1] (Eliseu Martins, 'Contabilidade de Custos", 10ª Edição).

> *Art. 9º. O Princípio da Competência determina que os* ***efeitos das transações e outros eventos sejam reconhecidos nos períodos a que se referem****,* ***independentemente*** *do* ***recebimento ou pagamento.***
>
> *Parágrafo único. O Princípio da Competência pressupõe a* ***simultaneidade*** *da* ***confrontação de receitas e de despesas correlatas.*** *(Redação dada pela Resolução CFC nº. 1282/10).*

Atenção! Os princípios continuam válidos e serão utilizados na elaboração da contabilidade, mesmo com a revogação da Resolução 750/93.

O Custeio por Absorção possui como principais características o fato de apropriar todos os custos incorridos aos produtos fabricados e o respeito aos princípios de contabilidade.

Respeitando assim um dos pilares da contabilidade que é o Princípio da Competência, o qual afirma que os registros em contas de resultado sejam feitos nos períodos que efetivamente ocorram. Portanto, o item II está correto.

III Um contrato de manutenção de equipamentos industriais com cláusula de reajuste periódico pelo índice de preços é um exemplo de custo variável.

A divisão dos custos em fixos e variáveis ocorre em função da variação do custo devido à variação do volume de produção. Vejamos[2]:

Custos Variáveis são aqueles que variam de acordo com o volume de produção.

Exemplo: Matéria-prima. Quanto maior a quantidade produzida, maior o consumo de matéria-prima.

Custos Fixos são aqueles que não sofrem variação em função da quantidade produzida.

Exemplo: Aluguel da fábrica. O seu valor independe da quantidade produzida.

Um determinado custo pode variar todo mês. Mas se essa variação não for em função da variação do volume de produção, será considerado custo fixo. Por exemplo, um contratos de manutenção de equipamentos industriais com cláusula de reajuste periódico pelo índice de preços é um custo fixo.

O item III está, portanto, errado.

IV Se o salário do pessoal da área produtiva for contratado por mês e não por peça produzida, o custo da mão de obra torna-se um custo indireto.

A divisão dos custos em diretos e indiretos ocorre em função da necessidade de qualquer fator de rateio para a apropriação. Vejamos[3]:

---

[2] (Eliseu Martins, 'Contabilidade de Custos", 10ª Edição).
[3] (Eliseu Martins, 'Contabilidade de Custos", 10ª Edição).

Custos diretos são aqueles que podem ser diretamente apropriados aos produtos.

Exemplo: matéria-prima, mão de obra direta, embalagens etc.

Custos Indiretos são aqueles que não podem ser diretamente apropriados aos produtos. A sua alocação é feita de maneira estimada e muitas vezes arbitrária.

Exemplo: Aluguel da fábrica, supervisão, chefia etc.

Vimos que um exemplo de custo direto é a mão de obra direta, ou melhor, o salário da área produtiva. Destacamos que o fato do critério de pagamento ser mensal ou por unidade influenciará apenas a classificação quanto ao volume de produção, respectivamente, em fixo e variável.

O item IV está, portanto, errado.

Por fim, podemos marcar como gabarito a letra A.

3. **(CEBRASPE/SEFAZ RS/Auditor/2019) Com relação a conceitos e características dos custos fixos e variáveis, julgue os itens seguintes.**

I Determinado item de custo cujo consumo por unidade produzida seja o mesmo em cada período é um custo variável, uma vez que seu valor global depende do volume produzido.

II Determinado item de custo cujo valor unitário se altere a cada período em função do volume produzido é um custo variável.

III Para que determinado item de custo seja caracterizado como fixo, é necessário considerar um período, o valor total de custos incorridos nesse período, seu comportamento em função do volume de atividades no período e sua relação com o produto produzido.

IV Determinado item de custo fixo cujo valor global se altere mês a mês por força de alteração na política de preços dos fornecedores não se torna variável em razão da sua característica de não recorrente.

Estão certos apenas os itens

a) I e III.

b) I e IV.

c) II e IV.

d) I, II e III.

e) II, III e IV.

Comentários:

Analisemos item a item...

I Determinado item de custo cujo consumo por unidade produzida seja o mesmo em cada período é um custo variável, uma vez que seu valor global depende do volume produzido.

Segundo Eliseu Martins[4]: "**Custos Variáveis** são aqueles que variam de acordo com o volume de produção."

Vamos explicar esse item por meio de um exemplo:

Vamos supor que determinada empresa use dois litros de leite para fabricar um quilo de queijo. Em janeiro/X1, a empresa produziu 1.000 quilos; em fevereiro/X1, produziu 1.400 kg. Considerando apenas essas informações, calcule o custo variável, unitário e total, nos dois meses citados.

Obs.: Cada litro de leite custa $3,00 reais.

Para facilitar a visualização, montemos a tabela a seguir:

Custo Variável	Janeiro/X1	Fevereiro/X1
Produção (Kg)	1.000	1.400
Quantidade Leite (Lt)	2.000	2.800
Custo variável total	R$ 6.000,00	R$ 8.400,00
Custo variável unitário	R$ 6,00	R$ 6,00

Nota-se que o custo variável por unidade produzida foi o mesmo em cada período. Por outro lado, custo variável total aumentou em função do aumento da produção, ou melhor, seu valor global depende do volume produzido.

Em suma, o Custo Variável:

- **Unitário:** Não sofre alteração
- **Total**: Apresenta alteração proporcional ao volume produzido

O item I está, portanto, correto.

II Determinado item de custo cujo valor unitário se altere a cada período em função do volume produzido é um custo variável.

Vimos no exemplo anterior que o custo variável possui como característica não alterar o seu valor unitário durante os períodos em função do volume de produção.

Mas, professores, poderiam citar um exemplo do que afirmar o item? Claro!

Continuando com o exemplo anterior, imaginem que a fabricação dos queijos seja realizada num imóvel alugado por $ 5.000 reais por mês.

Para facilitar a visualização, montemos a tabela a seguir:

Custo Fixo	Janeiro/X1	Fevereiro/X1
Produção (Kg)	1000	1400

[4] (Eliseu Martins, 'Contabilidade de Custos", 10ª Edição).

Custo Fixo Total	R$ 5.000,00	R$ 5.000,00
Custo fixo unitário	R$ 5,00	R$ 3,57

Nota-se que o custo fixo total foi o mesmo em cada período. Por outro lado, custo fixo unitário diminuiu em função do aumento da produção, ou melhor, seu valor unitário se altera a cada período em função do volume produzido.

Em suma, Custo Fixo:

- **Unitário:** Apresenta alteração inversamente proporcional ao volume produzido.
- **Total**: Não sofre alteração

Corrigindo o item II, teríamos: *"Determinado item de custo cujo valor unitário se altere a cada período em função do volume produzido é um custo ~~variável~~ fixo."*

O item II está, portanto, incorreto.

III Para que determinado item de custo seja caracterizado como fixo, é necessário considerar um período, o valor total de custos incorridos nesse período, seu comportamento em função do volume de atividades no período e sua relação com o produto produzido.

A divisão dos custos em fixos e variáveis ocorre em função da variação do custo devido à variação do volume de produção. Em síntese:

- **Custos Variáveis:** sofrem variação
- **Custos Fixos:** não sofrem variação.

Já a divisão dos custos em diretos e indiretos ocorre em função da necessidade de qualquer fator de rateio para a apropriação. Em síntese:

- **Custos diretos** diretamente apropriados.
- **Custos Indiretos**. alocação é feita de maneira estimada e muitas vezes arbitrária.

O item III erra ao exigir a relação com o produto produzido como critério de enquadramento na classificação em custo fixo.

Corrigindo o item III, teríamos: *"Para que determinado item de custo seja caracterizado como fixo, é necessário considerar um período, o valor total de custos incorridos nesse período, seu comportamento em função do volume de atividades no período ~~e sua relação com o produto produzido~~."*

IV Determinado item de custo fixo cujo valor global se altere mês a mês por força de alteração na política de preços dos fornecedores não se torna variável em razão da sua característica de não recorrente.

A divisão dos custos em fixos e variáveis ocorre em função da variação do custo devido à variação do volume de produção. Em síntese:

- **Custos Variáveis:** sofrem variação
- **Custos Fixos:** não sofrem variação.

Um determinado custo pode variar todo mês. Mas se essa variação não for em função da variação do volume de produção, será considerado custo fixo. Por exemplo, um contratos de fornecimento de matéria-prima com cláusula de reajuste periódico pelo índice de preços é um custo fixo.

O item IV está, portanto, correto.

Por fim, podemos marcar como gabarito a letra B.

A tabela seguinte ilustra, com valores em reais, a estrutura de custos, despesas e preços de uma empresa que produz um único produto.

custos variáveis totais por unidade	**12**
custos fixos totais	**80.000**
despesas fixas totais	**40.000**
despesas variáveis totais por unidade (todas relacionadas ao processo de venda.)	**2**
preço de venda	**24**

Em determinado período, a empresa produziu 20.000 unidades do produto e vendeu 18.000 unidades, não havendo estoques finais de produtos em processo nem estoques iniciais de qualquer espécie.

4. **(CEBRASPE/ STM/AJ/Apoio Especializado/Contabilidade/2018) Considerando a tabela e as informações anteriormente apresentadas, julgue o item.**

Para a referida empresa, o montante dos custos de fabricação do produto em determinado período pode ser expresso pela equação y = 80.000 + 12x, em que a variável x representa a quantidade de produtos fabricada nesse período.

Comentários:

No custeio por absorção, os custos variáveis e os custos fixos são apropriados ao custo do produto, e uma parte dos custos fixos fica incorporada ao estoque. Em suma:

Custeio	Custo da produção	Custo do estoque	CPV	Despesa
Custeio por Absorção	CV + CF	CV + CF	CV + CF	-

A fórmula do Custos de Fabricação do Produto é a seguinte:

Custos de Fabricação do Produto = Custos Fixos Totais + Custos Variáveis Totais

Sabemos que:

- **custos variáveis totais por unidade = 12**
- **custos fixos totais = 80.000**
- **unidades produzidas = x**

Logo,

Custos de Fabricação do Produto = 80.000 + 12x

O gabarito é, portanto, correto.

5. (CEBRASPE/EBSERH/2018/Ana. Adm./ Gestão Hospitalar) Em relação ao custo da atividade hospitalar, julgue o item a seguir.

O custo misto escalonado não varia com a quantidade produzida; ele é proporcional à constante de produção.

Comentários:

O **custo misto escalonado**, também conhecido como custo semifixo, possui como característica o fato de ser **fixo até certo nível de produção**, mas **quando a quantidade produzida exceder esse nível ocorre o aumento de tais custos**. Em seguida, ajustam-se à nova posição e voltam a apresentar características de custo fixo.

Por exemplo, uma empresa pode ter um departamento de manutenção com 5 funcionários. Com o aumento da produção (e portanto com a aquisição de novas máquinas e equipamentos), pode ser necessário contratar mais um funcionário, o que eleva o custo do departamento de manutenção. Depois da contratação do funcionário adicional, ainda que a produção aumente até certo nível, não será necessário contratar outro funcionário (volta a ter características de custo fixo).

Corrigindo o item, teríamos:*" O custo misto escalonado ~~não~~ **pode** variar com a quantidade produzida; ele **não** é proporcional à constante de produção."*

O gabarito é, portanto, errado.

6. (CEBRASPE- PEBTT/IFF/Administração Produção/2018) São exemplos de custos fixos e de custos variáveis de um restaurante, respectivamente,

a) folha de pagamento e aluguel.

b) folha de pagamento e juros.

c) aluguel e embalagens.

d) embalagens e juros.

e) energia elétrica e aluguel.

Comentários:

A divisão dos custos em fixos e variáveis ocorre em função da variação do custo devido à variação do volume de produção. Em síntese:

- **Custos Variáveis:** sofrem variação
- **Custos Fixos:** não sofrem variação.

Analisemos cada alternativa:

Folha de pagamento do restaurante - Custo fixo

Aluguel do restaurante - Custo fixo

Juros do restaurante – Despesa, conforme o regime de competência.

Embalagens do restaurante - Custo Variável

Energia elétrica do restaurante – Custo Semivariáveis, mesmo que o consumo seja zero, há uma parcela fixa a pagar. Depois de certa quantidade consumida, passa a ter também uma parcela variável.

Portanto, podemos marcar como gabarito a letra c.

7. (CEBRASPE/TRE-PE/Analista/Ciências Contabilidade/2017) A tabela a seguir apresenta a relação de receitas, custos e despesas de uma sociedade industrial que produz determinado produto.

contas	valor (em R$)
mão de obra indireta	104.000
salário dos operadores de produção	150.000
energia elétrica do escritório de vendas	6.000
salário dos vigilantes da fábrica	27.000
embalagem utilizada na produção	2.000
salário da secretaria do escritório de vendas	2.500
matéria-prima utilizada na produção	47.000
aluguel da fábrica	12.500
receita de vendas	1.020.000
impostos sobre vendas	180.000
energia elétrica da fábrica	4.000
depreciação de veículos de entrega	6.000

A partir dos dados apresentados nessa tabela, assinale a opção correta, a respeito do custeio por absorção.

a) As despesas totalizaram R$ 16.500.

b) Os custos indiretos de fabricação da sociedade totalizaram R$ 147.500.

c) A depreciação dos veículos de entrega compõe o valor total dos custos indiretos de fabricação.

d) Os custos diretos dessa sociedade são superiores a R$ 202.500.

e) Se a indústria produziu 1.000 unidades do referido produto, o custo de produção unitário foi de R$ 352,50.

Comentários:

Vamos analisar as assertivas:

A) **Errado.**

Despesas

Energia elétrica do escritório de vendas R$ 6.000,00
Salário da secretária do escritório de vendas R$ 2.500,00
Impostos sobre vendas R$ 180.000,00
Depreciação de veículos de entregas R$ 6.000,00

Total de despesas R$ 194.500,00

B) **Certo.**

Custos indiretos de fabricação

Mão de obra indireta R$ 104.000,00
Salário dos vigilantes da fábrica R$ 27.000,00
Aluguel da fábrica R$ 12.500,00
Energia elétrica da fábrica R$ 4.000,00

Total dos custos indiretos R$ 147.500,00

C) **Errado.** A depreciação dos veículos de entrega é despesa, e não custo.

D) **Errado.**

Custos diretos

Salário dos operadores de produção R$ 150.000,00
Embalagem utilizada na produção R$ 2.000,00

Matéria prima utilizada na produção R$ 47.000,00

Total dos custos diretos R$ 199.000,00

E) **Errado.**

Custos diretos $199.00 + custos indiretos $147.500 = $ 346.500

Custo unitário = $ 346.500 / 1.000 = $346,50

Gabarito→B

8. **(CEBRASPE/TCE-PR/Analista de Controle – Contábil/2016) Com relação à classificação de custos em um ambiente fabril, assinale a opção correta.**

a) Os custos de materiais indiretos dizem respeito exclusivamente a itens que não estão associados diretamente ao produto.

b) Os custos primários são, por natureza, diretos e variáveis.

c) Os valores monetários dos custos fixos não se alteram ao longo do tempo; os custos variáveis apresentam oscilações em seus valores.

d) A depreciação das máquinas do departamento de produção é um custo indireto, independentemente do objeto de custeio.

e) Os custos indiretos de fabricação são, necessariamente, custos fixos.

Comentários:

Pessoal, vamos analisar cada uma das alternativas:

a) Os custos de materiais indiretos dizem respeito exclusivamente a itens que não estão associados diretamente ao produto. **Errado,** item de difícil julgamento; sabemos que por definição, **Custos Indiretos** são aqueles que não podem ser diretamente apropriados aos produtos. A sua alocação é feita de maneira estimada e muitas vezes arbitrária. Porém, alguns custos diretos são irrelevantes ou de grande dificuldade em sua medição e acabam sendo tratados como custo indiretos. Vejamos o que o Professor Eliseu Martins nos ensina sobre isso:

Cada vez que é necessário utilizar qualquer fator de rateio para a apropriação ou cada vez que há o uso de estimativas e não de medição direta, fica o custo incluído como **indireto.**

Logo, o rol dos Custos Indiretos inclui **Custos Indiretos propriamente ditos e Custos Diretos (por natureza), mas que são tratados como Indiretos em função de sua irrelevância ou da dificuldade de sua medição, ou até do interesse da empresa em ser mais ou menos rigorosa em suas informações.**

Pode-se inclusive dizer também que, entre os Indiretos, existem os menos diretos (quase Diretos), como Material de Consumo, e os mais Indiretos, como Supervisão de fábrica, Imposto Predial ou Corpo de Segurança

b) Os custos primários são, por natureza, diretos e variáveis. **Correto**, **Custos Primários** representam a soma de matéria-prima com mão de obra direta, que são, como regra, custos diretos e variáveis.

Custo primário: Matéria Prima + Mão de Obra Direta

c) Os valores monetários dos custos fixos não se alteram ao longo do tempo; os custos variáveis apresentam oscilações em seus valores.

Errado, **Custos Fixos** são aqueles que não sofrem variação em função da quantidade produzida, mas não são custos imutáveis. Podem, sim, sofre variação de valor no tempo.

d) A depreciação das máquinas do departamento de produção é um custo indireto, independentemente do objeto de custeio.

Errado, se a máquina for utilizada na produção de um único produto, a depreciação poderá ser classificada como custo direto de produção, portanto, assertiva errada.

e) Os custos indiretos de fabricação são, necessariamente, custos fixos. Errado, não impedimento algum para que tenhamos custos indiretos variáveis. As classificações são distintas.

Gabarito→B

9. (CEBRASPE/TCE-PR/Analista de Controle – Contábil/2016) A respeito de custo e despesa, assinale a opção correta.

a) Nas empresas que prestam serviços de consultoria, as quotas de depreciação são sempre despesas.

b) Em se tratando de entidades não industriais, custo e despesa são sinônimos, uma vez que não há estocagem.

c) O gasto relativo a bem ou serviço utilizado na produção de outros bens ou serviços pode ser custo ou despesa, conforme o ambiente empresarial em que ocorre.

d) O gasto de instituição financeira relativo à compra de terreno para a construção de uma agência somente se transformará em despesa quando de sua eventual venda.

e) O pagamento, em dinheiro, da conta de energia elétrica relativa à área comercial de uma indústria é um item de custo.

Comentários:

Vamos analisar cada alternativa:

a) Nas empresas que prestam serviços de consultoria, as quotas de depreciação são sempre despesas.

Errado, empresas que prestam serviços também utilizam equipamentos na prestação dos serviços, incorrendo assim em custos de depreciação. Por exemplo, a desgaste de equipamentos utilizados diretamente na prestação de serviços, como computadores, é contabilizado como custo e não como despesa.

b) Em se tratando de entidades não industriais, custo e despesa são sinônimos, uma vez que não há estocagem.

Errado, mais uma vez recorrendo aos ensinamentos do Prof. Eliseu Martins, em inúmeras empresas de serviços, passou-se a utilizar princípios e técnicas de da Contabilidade de Custos de maneira apropriada em função da absoluta similaridade de situação, principalmente nas entidades em que se trabalha por projeto (empresas de engenharia, escritórios de auditoria, de planejamento etc.).

Em algumas situações, temos **custos que imediatamente se transformam em despesas**, sem que haja a fase de Estocagem, como no caso da indústria de bens, mas de qualquer forma **não deixa de ser apropriada a terminologia.**

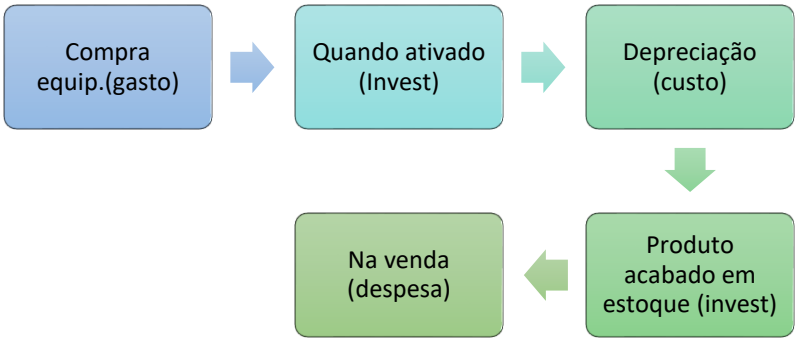
Portanto, está errado afirmar que em entidades não industriais, custo e despesa são sinônimos.

c) O gasto relativo a bem ou serviço utilizado na produção de outros bens ou serviços pode ser custo ou despesa, conforme o ambiente empresarial em que ocorre. **Errado,** sob a ótica da Contabilidade de Custos, despesa é um bem ou serviço consumido direta ou indiretamente para a obtenção de receitas.

d) O gasto de instituição financeira relativo à compra de terreno para a construção de uma agência somente se transformará em despesa quando de sua eventual venda.

Correto, “O equipamento usado na fábrica, que fora gasto transformado em investimento e posteriormente considerado parcialmente como custo torna-se, na venda do produto feito, uma despesa. ” (Eliseu Martins, obra citada).

A compra do equipamento gera um Gasto. Ao ser ativado (contabilizado no Ativo), torna-se Investimento. Quando é utilizado na produção de outros bens e serviços, a sua depreciação torna-se Custo. Durante o período em que o produto acabado fica estocado, temos investimento, novamente. E, ao ser vendido, surge uma Despesa.



Gabarito→D

10. (CEBRASPE/TCE-PA/Analista de Controle – Contábil/2016) Em relação à terminologia aplicada à contabilidade de custos, julgue o item a seguir.

Os gastos para a obtenção de bens que se destinem aos estoques da entidade são considerados investimentos.

Comentários:

tome nota!

Investimento: gasto ativado em função de sua vida útil ou de benefícios atribuíveis a futuro(s) período(s).

(Eliseu Martins, 'Contabilidade de Custos", 10ª Edição

Portanto, os bens estocados são classificados como Investimento, até o momento da venda.

Gabarito→Certo.

11. (CEBRASPE/TCE-PA/Analista de Controle – Contábil/2016) Em relação à terminologia aplicada à contabilidade de custos, julgue o item a seguir.

Na compra à vista de um computador para ser utilizado no escritório de uma empresa de auditoria, ocorrem um desembolso e uma despesa, representados pela entrega imediata de recursos ao fornecedor.

Comentários:

tome nota!

Desembolso: pagamento resultante da aquisição do bem ou serviço.

Despesa: bem ou serviço consumido diretamente ou indiretamente para a obtenção de receitas.

(Eliseu Martins, "contabilidade de custos".)

Assim sendo, está correto afirmar que na compra à vista de um computador para ser utilizado no escritório de uma empresa de auditoria a empresa incorreu em um desembolso, porém, está errado afirmar que se trata de uma despesa.

A despesa será reconhecida, por exemplo, quando o bem for depreciado.

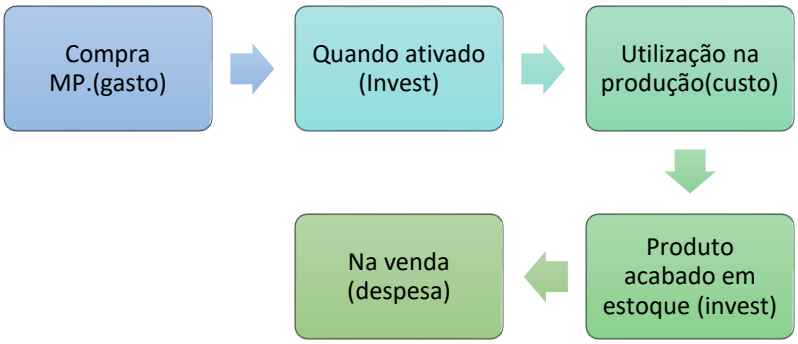
Gabarito→Errado.

12. (CEBRASPE/TCE-PA/Analista de Controle – Contábil/2016) Em relação à terminologia aplicada à contabilidade de custos, julgue o item a seguir.

No fluxo de fabricação e venda de um produto, a aquisição de matéria-prima é um gasto que se transforma em custo no momento de sua utilização no processo produtivo, e em despesa, quando ocorre a venda do produto fabricado.

Comentários:

Item corretíssimo! Vamos dar uma olhada no fluxograma:



Gabarito→Certo

13. (CEBRASPE/TCE-PA/Analista de Controle – Contábil/2016) Julgue o item que se segue, acerca da classificação de custos.

À luz dos conceitos de custo e despesa, o termo despesa indireta de fabricação não é correto, uma vez que é utilizado comumente para designar gastos que têm características de custos.

Comentários:

Classificação Dos Custos E Despesas

Custos Diretos E Indiretos

Custos diretos são aqueles que podem ser diretamente apropriados aos produtos.

Exemplo: matéria-prima, mão de obra direta, embalagens, etc.

Custos Indiretos são aqueles que não podem ser diretamente apropriados aos produtos. A sua alocação é feita de maneira estimada e muitas vezes arbitrária.

Exemplo: Aluguel da fábrica, supervisão, chefia, etc.

(Eliseu Martins, “Contabilidade de Custos”.)

Observação: Cada vez que é necessário utilizar qualquer fator de rateio para a apropriação ou cada vez que há o uso de estimativas e não de medição direta, o custo é considerado indireto.

Custos Fixos E Variáveis

Custos Variáveis são aqueles que variam de acordo com o volume de produção.

Exemplo: Matéria-prima. Quanto maior a quantidade produzida, maior o consumo de matéria-prima.

Custos Fixos são aqueles que não sofrem variação em função da quantidade produzida.

Exemplo: Aluguel da fábrica. O seu valor independe da quantidade produzida.

(Eliseu Martins, “Contabilidade de Custos”.)

Observações: A divisão dos custos em fixos e variáveis ocorre em função da variação do custo devido à variação do volume de produção.

Um determinado custo pode variar todo mês. Mas se essa variação não for em função da variação do volume de produção, será considerado custo fixo. Por exemplo, a conta de telefone da fábrica. Dificilmente será igual de um mês para o outro, mas a sua variação não ocorre devido à variação da produção. Assim, é considerado um custo fixo (ainda que seu valor seja diferente em todos os meses).

Alguns autores usam a classificação de custos semifixos e custos semi variáveis, como segue:

Custos semifixos

Em princípios, são custos fixos; mas, com o aumento da produção, ocorre um aumento em tais custos. Depois que se ajustam à nova posição, voltam a apresentar características de custo fixo.

Por exemplo, uma empresa pode ter um departamento de manutenção com 5 funcionários. Com o aumento da produção (e portanto com a aquisição de novas máquinas e equipamentos), pode ser necessário contratar mais um funcionário, o que eleva o custo do departamento de manutenção. Depois da contratação do funcionário adicional, ainda que a produção aumente até certo nível, não será necessário contratar outro funcionário (volta a ter características de custo fixo).

Custos semi variáveis

São aqueles que possuem em seu valor uma parcela fixa e outra variável. Isto é, têm um comportamento de custo fixo até certo momento e depois se comportam como custo variável.

O exemplo clássico é a conta de luz: mesmo que o consumo seja zero, há uma parcela fixa a pagar. Depois de certa quantidade consumida, passa a ter também uma parcela variável.

Percebam que não há na doutrina da Contabilidade de Custos a classificação de despesas diretas ou indiretas, visto que essa aplicação é quanto à forma de apropriação de gastos aos produtos.

Gabarito→Certo.

14. (CEBRASPE/TCE-PA/Analista de Controle – Contábil/2016) Julgue o item que se segue, acerca da classificação de custos.

Em geral, o custo variável apresenta variabilidade na quantia total e no seu valor por unidade produzida, em função de alterações no volume da produção, ao passo que o custo fixo não se altera dentro de determinados limites de produção, embora, seu valor, por unidade produzida, decresça com o aumento do volume de produção.

Comentários:

Vamos dividir esse item para melhor analisá-lo. É uma excelente estratégia para resolver questões da banca CEBRASPE:

Em geral, o custo variável apresenta variabilidade na quantia total e no seu valor por unidade produzida, em função de alterações no volume da produção.

Aqui já encontramos um erro, pessoal. O custo variável apresenta, sim, variabilidade na quantia total, mas não no valor por unidade produzida, veja:

- ✓ **Custo da Matéria – Prima para produção de 100 unidades do produto A = R$ 1000**
- ✓ **Custo Unitário = R$ 1.000/100 = R$ 10/unidade.**
- ✓ **Custo da Matéria – Prima para produção de 200 unidades do produto A = R$ 2000**
- ✓ **Custo Unitário = R$ 2.000/200 = R$ 10/unidade.**

Percebam que o valor por unidade não foi alterado em função da alteração no volume de produção.

Já poderíamos classificar o item como errado e partir para a próxima questão, mas vamos aproveitar o enunciado um pouco mais!

Ao passo que o custo fixo não se altera dentro de determinados limites de produção, embora, seu valor, por unidade produzida, decresça com o aumento do volume de produção.

Esse item está correto, o aluguel do galpão de produção pode ser classificado como um custo fixo. Vejam essa análise simples de como fica o custo fixo unitário em função da variação de valor:

Valor do Aluguel do Galpão	Unidades Produzidas	Custo Fixo Unitário
R$ 10.000,00	1000	R$ 10,00
R$ 10.000,00	1100	R$ 9,09
R$ 10.000,00	1200	R$ 8,33
R$ 10.000,00	1300	R$ 7,69
R$ 10.000,00	1400	R$ 7,14
R$ 10.000,00	1500	R$ 6,67
R$ 10.000,00	1600	R$ 6,25
R$ 10.000,00	1700	R$ 5,88
R$ 10.000,00	1800	R$ 5,56
R$ 10.000,00	1900	R$ 5,26
R$ 10.000,00	2000	R$ 5,00

Percebam que o Custo Fixo Unitário diminui como o aumento da produção, o que pode até ocasionar distorções se a empresa obtiver variações grandes no volume de produção.

Gabarito→ Errado.

15. (CEBRASPE/TCE-PA/Analista de Controle – Contábil/2016) Em relação à terminologia aplicada à contabilidade de custos, julgue o item a seguir.

O custo da produção acabada de uma fábrica consiste na soma dos custos relativos à produção finalizada no período e não contém custos de exercícios anteriores.

Comentários:

A questão apresenta um erro muito sútil, diga-se de passagem! Vejam as definições:

Conceitos	
Custo da produção do período	Soma dos custos incorridos no período dentro da fábrica
Custo da produção acabada	Soma dos custos contidos na produção acabada do período. Pode conter Custos de Produção também de períodos anteriores existentes em unidades que só foram completadas no presente período.
Custo dos produtos vendidos	Soma dos custos incorridos na produção dos bens e serviços que só agora estão sendo vendidos. Pode conter custos de produção de diversos períodos, caso os itens vendidos tenham sido produzidos em diversas épocas diferentes. (Eliseu Martins, "Contabilidade de Custos".

O custo da produção pode, sim, conter custos de exercícios anteriores, portanto, assertiva errada.

Gabarito→Errada.

QUESTIONÁRIO DE REVISÃO E APERFEIÇOAMENTO

A ideia do questionário é elevar o nível da sua compreensão no assunto e, ao mesmo tempo, proporcionar uma outra forma de revisão de pontos importantes do conteúdo, a partir de perguntas que exigem respostas subjetivas.

São questões um pouco mais desafiadoras, porque a redação de seu enunciado não ajuda na sua resolução, como ocorre nas clássicas questões objetivas.

O objetivo é que você realize uma autoexplicação mental de alguns pontos do conteúdo, para consolidar melhor o que aprendeu ;)

Além disso, as questões objetivas, em regra, abordam pontos isolados de um dado assunto. Assim, ao resolver várias questões objetivas, o candidato acaba memorizando pontos isolados do conteúdo, mas muitas vezes acaba não entendendo como esses pontos se conectam.

Assim, no questionário, buscaremos trazer também situações que ajudem você a conectar melhor os diversos pontos do conteúdo, na medida do possível.

É importante frisar que não estamos adentrando em um nível de profundidade maior que o exigido na sua prova, mas apenas permitindo que você compreenda melhor o assunto de modo a facilitar a resolução de questões objetivas típicas de concursos, ok?

Nosso compromisso é proporcionar a você uma revisão de alto nível!

Vamos ao nosso questionário:

Perguntas

1. O que é custo?
2. O que é gasto?
3. O que é desembolso?
4. O que é investimento?
5. O que é despesa?
6. O que são perdas? Qual o tratamento contábil dado a elas pela Contabilidade de Custos?
7. Defina o que é custo de produção do período.
8. Defina o que é custo de produção acabada:
9. Defina o que é Custos Primários:
10. Defina o que é Custo de Transformação.
11. Liste as principais classificações de custos com as respectivas definições.

Perguntas com respostas

1. O que é custo?

Custo: **é o gasto relativo à bem ou serviço utilizado na produção de outros bens ou serviços.**

2. O que é gasto?

Gasto: compra de um produto ou serviço qualquer, que gera sacrifício financeiro para a entidade (desembolso), sacrifício esse representado por entrega ou promessa de entrega de ativos (normalmente dinheiro).

3. O que é desembolso?

Desembolso: pagamento resultante da aquisição do bem ou serviço.

4. O que é investimento?

Investimento: gasto ativado em função de sua vida útil ou de benefícios atribuíveis a futuro(s) período(s).

5. O que é despesa?

Despesa: bem ou serviço consumido diretamente ou indiretamente para a obtenção de receitas

6. O que são perdas? Qual o tratamento contábil dado a elas pela Contabilidade de Custos?

Perda: bem ou serviço consumidos de forma anormal e involuntária.

- Perdas normais no processo de produção: são consideradas parte do custo dos produtos.

- **Perdas anormais:** vão diretamente para o resultado do período.

7. Defina o que é custo de produção do período.

- Custo de Produção do Período é a soma dos custos incorridos no período dentro da fábrica.

8. Defina o que é custo de produção acabada:

Custo da Produção acabada é a soma dos custos contidos na produção acabada do período. Pode conter Custos de Produção também de períodos anteriores existentes em unidades que só foram completadas no presente período

9. Defina o que é Custos Primários:

Custo primário é asoma de matéria-prima com mão de obra direta.

10. Defina o que é Custo de Transformação.

Custos de Transformação é soma de todos os Custos de Produção, exceto os relativos a matérias-primas e outros eventuais adquiridos e empregados sem nenhuma modificação pela empresa (componentes adquiridos prontos, embalagens compradas etc.). (Eliseu Martins, “Contabilidade de Custos”.)



11. Liste as principais classificações de custos com as respectivas definições.

Custos diretos são aqueles que podem ser **diretamente apropriados** aos produtos.

Exemplo: matéria-prima, mão de obra direta, embalagens, etc.

Custos Indiretos são aqueles que **não podem ser diretamente apropriados aos produtos**. A sua alocação é feita de maneira estimada e muitas vezes arbitrária.

Exemplo: Aluguel da fábrica, supervisão, chefia, etc.

Custos Variáveis são aqueles que variam de acordo com o **volume de produção**.

Exemplo: Matéria-prima. Quanto maior a quantidade produzida, maior o consumo de matéria-prima.

Custos Fixos são aqueles que **não sofrem variação em função da quantidade produzida.**

Exemplo: Aluguel da fábrica. O seu valor independe da quantidade produzida.

Custos Controláveis são os que estão d**iretamente sob responsabilidade e controle de uma determinada pessoa** cujo desempenho se quer controlar e analisar, e os Não Controláveis estão fora dessa responsabilidade e controle

Pessoal, encerramos aqui a nossa aula de hoje. Espero que vocês tenham gostado da nossa abordagem e do conteúdo apresentado. Com certeza essas informações irão te auxiliar na sua jornada de estudos!

Grande abraço e bons estudos!

"Se enxerguei mais longe, foi porque me apoiei sobre os ombros de gigantes.."

(Isaac Newton)

Julio Cardozo

https://www.facebook.com/profjuliocardozo/

Insta: www.instagram.com/profjuliocardozo

LISTA DE QUESTÕES ESTRATÉGICAS

1. **(CEBRASPE/EBSERH/Ana. Adm./2018) Julgue o próximo item, relativo à contabilidade de custos e aos sistemas de informação de custos na administração pública.**

A informação de custos deve ser oportuna, ou seja, estar disponível no momento adequado à tomada de decisão.

2. **(CEBRASPE/CAGE RS/Auditor/2018) A construção da contabilidade de custos, a partir da contabilidade societária pré-industrial, exigiu o desenvolvimento de novas terminologias e novas regras que se adaptaram aos procedimentos e às práticas contábeis vigentes. Com relação a esse assunto, julgue os itens a seguir.**

I Sendo a despesa um bem ou serviço consumido com vistas à obtenção de uma receita, a expressão custo das mercadorias vendidas é tecnicamente incorreta: é, antes, uma despesa do que um custo.

II O custeio por absorção está apoiado no regime de competência: só se registram em contas de resultado os custos fixos e os variáveis dos produtos e das mercadorias que tenham sido efetivamente vendidos.

III Um contrato de manutenção de equipamentos industriais com cláusula de reajuste periódico pelo índice de preços é um exemplo de custo variável.

IV Se o salário do pessoal da área produtiva for contratado por mês e não por peça produzida, o custo da mão de obra torna-se um custo indireto.

Estão certos apenas os itens

a) I e II.

b) II e III.

c) III e IV.

d) I, II e IV.

e) I, III e IV.

3. **(CEBRASPE/SEFAZ RS/Auditor/2019) Com relação a conceitos e características dos custos fixos e variáveis, julgue os itens seguintes.**

I Determinado item de custo cujo consumo por unidade produzida seja o mesmo em cada período é um custo variável, uma vez que seu valor global depende do volume produzido.

II Determinado item de custo cujo valor unitário se altere a cada período em função do volume produzido é um custo variável.

III Para que determinado item de custo seja caracterizado como fixo, é necessário considerar um período, o valor total de custos incorridos nesse período, seu comportamento em função do volume de atividades no período e sua relação com o produto produzido.

IV Determinado item de custo fixo cujo valor global se altere mês a mês por força de alteração na política de preços dos fornecedores não se torna variável em razão da sua característica de não recorrente.

Estão certos apenas os itens

a) I e III.

b) I e IV.

c) II e IV.

d) I, II e III.

e) II, III e IV.

A tabela seguinte ilustra, com valores em reais, a estrutura de custos, despesas e preços de uma empresa que produz um único produto.

custos variáveis totais por unidade	**12**
custos fixos totais	**80.000**
despesas fixas totais	**40.000**
despesas variáveis totais por unidade (todas relacionadas ao processo de venda.)	**2**
preço de venda	**24**

Em determinado período, a empresa produziu 20.000 unidades do produto e vendeu 18.000 unidades, não havendo estoques finais de produtos em processo nem estoques iniciais de qualquer espécie.

4. **(CEBRASPE/ STM/AJ/Apoio Especializado/Contabilidade/2018) Considerando a tabela e as informações anteriormente apresentadas, julgue o item.**

Para a referida empresa, o montante dos custos de fabricação do produto em determinado período pode ser expresso pela equação y = 80.000 + 12x, em que a variável x representa a quantidade de produtos fabricada nesse período.

5. **(CEBRASPE/EBSERH/2018/Ana. Adm./ Gestão Hospitalar) Em relação ao custo da atividade hospitalar, julgue o item a seguir.**

O custo misto escalonado não varia com a quantidade produzida; ele é proporcional à constante de produção.

6. **(CEBRASPE- PEBTT/IFF/Administração Produção/2018) São exemplos de custos fixos e de custos variáveis de um restaurante, respectivamente,**

a) folha de pagamento e aluguel.

b) folha de pagamento e juros.

c) aluguel e embalagens.

d) embalagens e juros.

e) energia elétrica e aluguel.

7. **(CEBRASPE/TRE-PE/Analista/Ciências Contabilidade/2017) A tabela a seguir apresenta a relação de receitas, custos e despesas de uma sociedade industrial que produz determinado produto.**

contas	valor (em R$)
mão de obra indireta	104.000
salário dos operadores de produção	150.000
energia elétrica do escritório de vendas	6.000
salário dos vigilantes da fábrica	27.000
embalagem utilizada na produção	2.000
salário da secretaria do escritório de vendas	2.500
matéria-prima utilizada na produção	47.000
aluguel da fábrica	12.500
receita de vendas	1.020.000
impostos sobre vendas	180.000
energia elétrica da fábrica	4.000
depreciação de veículos de entrega	6.000

A partir dos dados apresentados nessa tabela, assinale a opção correta, a respeito do custeio por absorção.

a) As despesas totalizaram R$ 16.500.

b) Os custos indiretos de fabricação da sociedade totalizaram R$ 147.500.

c) A depreciação dos veículos de entrega compõe o valor total dos custos indiretos de fabricação.

d) Os custos diretos dessa sociedade são superiores a R$ 202.500.

e) Se a indústria produziu 1.000 unidades do referido produto, o custo de produção unitário foi de R$ 352,50.

8. **(CEBRASPE/TCE-PR/Analista de Controle – Contábil/2016) Com relação à classificação de custos em um ambiente fabril, assinale a opção correta.**

a) Os custos de materiais indiretos dizem respeito exclusivamente a itens que não estão associados diretamente ao produto.

b) Os custos primários são, por natureza, diretos e variáveis.

c) Os valores monetários dos custos fixos não se alteram ao longo do tempo; os custos variáveis apresentam oscilações em seus valores.

d) A depreciação das máquinas do departamento de produção é um custo indireto, independentemente do objeto de custeio.

e) Os custos indiretos de fabricação são, necessariamente, custos fixos.

9. (CEBRASPE/TCE-PR/Analista de Controle – Contábil/2016) A respeito de custo e despesa, assinale a opção correta.

a) Nas empresas que prestam serviços de consultoria, as quotas de depreciação são sempre despesas.

b) Em se tratando de entidades não industriais, custo e despesa são sinônimos, uma vez que não há estocagem.

c) O gasto relativo a bem ou serviço utilizado na produção de outros bens ou serviços pode ser custo ou despesa, conforme o ambiente empresarial em que ocorre.

d) O gasto de instituição financeira relativo à compra de terreno para a construção de uma agência somente se transformará em despesa quando de sua eventual venda.

e) O pagamento, em dinheiro, da conta de energia elétrica relativa à área comercial de uma indústria é um item de custo.

10. (CEBRASPE/TCE-PA/Analista de Controle – Contábil/2016) Em relação à terminologia aplicada à contabilidade de custos, julgue o item a seguir.

Os gastos para a obtenção de bens que se destinem aos estoques da entidade são considerados investimentos.

11. (CEBRASPE/TCE-PA/Analista de Controle – Contábil/2016) Em relação à terminologia aplicada à contabilidade de custos, julgue o item a seguir.

Na compra à vista de um computador para ser utilizado no escritório de uma empresa de auditoria, ocorrem um desembolso e uma despesa, representados pela entrega imediata de recursos ao fornecedor.

12. (CEBRASPE/TCE-PA/Analista de Controle – Contábil/2016) Em relação à terminologia aplicada à contabilidade de custos, julgue o item a seguir.

No fluxo de fabricação e venda de um produto, a aquisição de matéria-prima é um gasto que se transforma em custo no momento de sua utilização no processo produtivo, e em despesa, quando ocorre a venda do produto fabricado.

13. (CEBRASPE/TCE-PA/Analista de Controle – Contábil/2016) Julgue o item que se segue, acerca da classificação de custos.

À luz dos conceitos de custo e despesa, o termo despesa indireta de fabricação não é correto, uma vez que é utilizado comumente para designar gastos que têm características de custos.

14. (CEBRASPE/TCE-PA/Analista de Controle – Contábil/2016) Julgue o item que se segue, acerca da classificação de custos.

Em geral, o custo variável apresenta variabilidade na quantia total e no seu valor por unidade produzida, em função de alterações no volume da produção, ao passo que o custo fixo não se altera dentro de determinados limites de produção, embora, seu valor, por unidade produzida, decresça com o aumento do volume de produção.

15. (CEBRASPE/TCE-PA/Analista de Controle – Contábil/2016) Em relação à terminologia aplicada à contabilidade de custos, julgue o item a seguir.

O custo da produção acabada de uma fábrica consiste na soma dos custos relativos à produção finalizada no período e não contém custos de exercícios anteriores.

GABARITO

Questão	Gabarito
1	C
2	A
3	B
4	CORRETO
5	ERRADO
6	C
7	B
8	B
9	d
10	CORRETO
11	ERRADO
12	CORRETO
13	CORRETO
14	ERRADO
15	ERRADO

ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE:
PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.

1. 

Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.

2. 

Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).

3. 

Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).

4. 

Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).

5. 

Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).

6. 

Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).

7. 

Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.

8. 

O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.